



**XVII Encontro de Iniciação Científica
XIII Mostra de Pós-graduação
VII Seminário de Extensão
IV Seminário de Docência Universitária**

16 a 20 de outubro de 2012

**INCLUSÃO VERDE: Ciência, Tecnologia e
Inovação para o Desenvolvimento Sustentável**

EPB0178

**REPRESENTAÇÃO DA AUTO-IMAGEM EM ADOLESCENTES
COM OBESIDADE E SOBREPESO POR MEIO DE TÉCNICAS
EXPRESSIVAS**

**VANESCA BUENO YOKOTA
vanescayokota@hotmail.com
PSICOLOGIA (GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA) INTEGRAL
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**

**ORIENTADOR(A)
PAULO FRANCISCO DE CASTRO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é discutir a auto-imagem em adolescentes com obesidade e sobrepeso, a partir dos dados observados em oficinas com técnicas expressivas. A obesidade é considerada uma epidemia mundial, principalmente em países como o Brasil, onde a ocorrência do quadro acontece em um ritmo acelerado, agravando a situação a cada dia. Especialistas de diversas áreas concordam que a etiologia da obesidade é multifatorial, envolve, em sua origem, tanto aspectos ambientais como genéticos. Pode-se definir esquema corporal como a imagem tridimensional que cada indivíduo tem de si mesmo, desenvolvida a partir da percepção sobre suas próprias características, pautada nas vivências emocionais. A pesquisa foi realizada com doze adolescentes, com idade entre 11 a 17 anos, com o diagnóstico de obesidade ou sobrepeso de qualquer tipo, confirmado por médicos e nutricionistas. Não foi considerado critério de exclusão o nível socioeconômico, escolaridade ou sexo dos participantes. Não participaram da amostra adolescentes portadores de deficiência mental e/ou física. A expressão artística, analisada neste estudo a partir da produção expressiva dos adolescentes, traz a oportunidade do indivíduo se reconhecer como autor de sua própria história, facilitando a vivência de modo significativo, possibilita englobar presente, passado e futuro, revivendo acontecimentos onde é possível o desabrochar de novos significados. O sujeito encontra na expressão a possibilidade de explicar seu mundo de forma diferente, porque não utiliza o recurso verbal que pode funcionar como defesa desses conteúdos. As oficinas sobre expressão da auto-imagem foram compostas por uma série de três atividades onde os sujeitos, mediante a explicação: “desenhe algo que represente você”: produziram três desenhos, o primeiro desenho foi realizado com carvão, o segundo desenho com giz de cera, e o terceiro desenho foi utilizado tintas plásticas. Cada oficina aconteceu com um período de uma semana de distância entre elas. A oficina expressiva em carvão foi a primeira da série, e as outras aconteceram subsequentemente. A oficina em carvão apresentou muitos desenhos simbólicos e figuras humanas (ou partes da figura humana) com vários símbolos ou dizeres. A oficina com giz de cera apresentou vários desenhos monocromáticos ou partes da figura humana (cabeça), enquanto a oficina realizada com tintas plásticas, apresentou figuras humanas completas e uma maior variedade no uso das cores que aumentou em 40% em relação à oficina anterior. Outro diferencial foi o desenho do sol, que não aparece em nenhum desenho na oficina com giz de cera, aparece em um desenho da oficina em carvão, e aparece em cinco desenhos da oficina com tintas. Observa-se que conforme os adolescentes entram em contato com seus conteúdos, acontece uma transformação progressiva no modo como percebem sua imagem corporal. Tal fato pode corroborar a hipótese de que a vivência frequente nas oficinas expressivas proporcionou melhor elaboração dos conteúdos relativos à auto-imagem. Os dados apresentados referem-se à população investigada e fruto de três procedimentos expressivos, para generalizações mais consistentes outros estudos são necessários.